



FOCO



Protesto contra buraco na esquina das ruas Frei Caneca e Peixoto Gomide, em São Paulo

Eduardo Anizelli/Folhapress

## Obra da prefeitura para fechar buraco deixa entulho e cratera

**FABRÍCIO LOBEL**  
DE SÃO PAULO

Uma obra para tapar o buraco na esquina da rua Peixoto Gomide com a rua Frei Caneca, na região central de São Paulo, trouxe mais transtornos e desconforto para pedestres e motoristas do local.

Duas semanas após o reparo, comerciantes e moradores reclamam do entulho deixado em cima da faixa de pedestre e de um buraco ainda maior na via.

“Se fosse para ter deixado um monte de entulho e uma cratera maior ainda, era melhor nem ter feito a obra”, diz o taxista Renato Araújo, 21.

O desnível na esquina fez com que o buraco crescesse ao poucos, por meses, segundo um morador.

No começo do mês, a prefeitura iniciou os reparos, fazendo uma escavação do local. Mas há mais de duas semanas, o reparo está parado. Na esquina, foram deixados o entulho e o buraco transfor-

mado em cratera.

“O trânsito aumentou e um cadeirante teve que passar entre o entulho e o trânsito para poder atravessar”, diz Mohamed Rocha, 48.

Comerciantes fizeram o enterro simbólico da esquina, em forma de protesto. Placas criticando a obra também foram colocadas entre o resto de material abandonado.

O técnico responsável pelo reparo, Felipe Moura, disse que o material esteve na esquina por duas semanas para “proteger o trabalho feito e esperar a ‘cura’ do concreto”.

A prefeitura disse, em nota, que o nivelamento do asfalto e a remoção do entulho seria feito até a noite de ontem.